

SEMIÓTICA E LITERACIA VISUAL NO CINEMA DE ANIMAÇÃO.

Ana Cecília Ricardo De Oliveira ¹
Alane Melo Da Silva ²

RESUMO

Este trabalho apresenta uma análise do cinema de animação com base na semiótica e nas teorias da comunicação não-verbal aplicadas ao formato audiovisual. O objetivo principal desse trabalho é demonstrar que este tipo de obra constrói sentidos profundos que vão além da fala, transformando elementos visuais e sonoros em ferramentas fundamentais de educação moral. Ao observar as animações pela perspectiva da semiótica triádica, fundamentada em autores como Sena e Mancio (2024), percebe-se que as cores, os cenários e os elementos cênicos, no geral, não possuem apenas função estética, mas carregam significados sobre memória e autodescoberta. Em momentos decisivos, as tramas focam na linguagem corporal dos personagens, deixando as falas em segundo plano, evidenciando que o comportamento não-verbal expressa dilemas éticos e sentimentos profundos que a linguagem verbal nem sempre alcança integralmente. Conforme discutido por Rodrigues (2012), esses movimentos corporais são essenciais para a transmissão de mensagens que reforçam ou substituem a verbalização. Além disso, o estudo relaciona o amadurecimento dos personagens com a formação do público, defendendo que o cinema de animação atua como um objeto cultural que transmite valores de responsabilidade social sob uma perspectiva decolonial, ao abordar a reparação histórica devida aos povos originários. A aplicação de métodos analíticos revela que a animação utiliza uma linguagem híbrida para ensinar conceitos de identidade de forma lúdica. Como apontam Gomes et al. (2019), a eficácia comunicativa em obras audiovisuais depende da capacidade de interpretar signos não-verbais no contexto do receptor. Fica claro que a literacia visual é uma competência essencial para decodificar as mensagens implícitas no design dessas produções, que atuam como objetos culturais pedagógicos. O trabalho reforça a relevância de levar o cinema de animação ao debate acadêmico, demonstrando como símbolos e gestos moldam nossa percepção de mundo, provando que a imagem carrega tanto conhecimento quanto um texto escrito.

Palavras-chave: Semiótica; Literacia Visual; Cinema de Animação; Formação do Público.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ILL, Discente, anacecilia.unilab@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ILL, Docente, alane.melo@unilab.edu.br²